

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

CASO: Estádio do Mineirão

PAÍS: Brasil

CIDADE: Belo Horizonte/MG

POPULAÇÃO: 2.501.576 (p



GESTÃO DE RESÍDUOS

CONTEXTO

Em Belo Horizonte/MG, todo empreendimento que gera impacto ambiental relevante deve elaborar e apresentar aos órgãos licenciadores um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que descreve as diretrizes básicas que devem ser seguidas na fase operação do empreendimento.



Vista aérea do Estádio Mineirão.

Foto: Breno Pataro

Um exemplo de boa prática adotada pelo Estádio Mineirão ocorreu em 2013, por meio do estabelecimento de uma parceria com a Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Materiais Reaproveitáveis de Belo Horizonte (Asmare), que é responsável pela triagem, coleta e destinação final para a reciclagem de todo o resíduo reciclável gerado no Estádio. Esta ação é pautada no tripé econômico, ambiental e social da sustentabilidade e contribui com a reinserção da população de rua na vida cidadã.

A Asmare age no processo de separação e triagem do lixo gerado, uma vez que a segregação dos resíduos que deveria ser feita pelos usuários do estádio, mediante depósito nos coletores correspondentes, é praticamente inexistente. Deste modo, a inclusão do catador no processo é fundamental para viabilizar a reciclagem.

Outro ponto importante foi a necessidade de promover o estabelecimento de um contato entre os catadores e o público que frequenta o Estádio em dias de jogos, inspirando e motivando as pessoas a adotarem práticas sustentáveis em sua rotina. Os associados da Asmare explicam como é feito o processo de reciclagem e distribuem sacolas para que os torcedores armazenem o lixo que geram, ajudando inclusive na limpeza do Estádio.



Conscientização em dias de jogos no Estádio Mineirão.

Fonte: Asmare.

OBJETIVOS

- a) impactar positivamente no meio ambiente;
- b) incentivar a Associação de Catadores fomentando a economia solidária;
- c) inspirar e motivar as pessoas para atitudes sustentáveis.

CUSTO/FINANCIAMENTO

A boa prática é financiada com os recursos da administradora do Estádio Mineirão. Pode-se dizer que a economia promovida ao deixarmos de enviar os resíduos recicláveis para o aterro sanitário, que cobra uma taxa por quilo de resíduos recebido, somado aos custos com aluguel de caçamba compactadora e o transporte desta caçamba até o aterro viabiliza financeiramente a contratação da Associação.



Coleta seletiva.

Fonte: Asmare

ESTRATÉGIA/RESULTADOS/IMPACTO

Divulgação positiva na mídia, inspiração de públicos de todas as idades e classes sociais, 135 mil quilos de resíduos a menos no aterro sanitário, atendimento integral do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, dentre outros.

DESAFIOS

O treinamento da equipe de catadores, de forma que eles entendessem as exigências e regras do Estádio foi o maior desafio. Outro desafio é gerenciar a logística da triagem e separação, pois enormes volumes de resíduos são gerados em dias de partidas de futebol e devem ser triados em no máximo três dias, pois o resíduo inicia o processo de decomposição muito rapidamente, gerando mau cheiro e atração de vetores, o que inviabiliza o processo.



Catadores da Asmare atuando na segregação de resíduos.

Fonte: Asmare

LIÇÕES APRENDIDAS/ PONTOS DE DISCUSSÃO

Treinamentos constantes devem ser feitos com a equipe, de forma a incluí-los em todas as etapas do processo, desde a geração até a destinação final do resíduo. Desta forma eles entendem mais facilmente suas responsabilidades no grupo e o tempo disponível para a execução de cada etapa.

BIBLIOGRAFIA

<http://estadiomineirao.com.br/>

AUTORES

Setor de Meio Ambiente do Estádio Mineirão.

Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Materiais Reaproveitáveis de Belo Horizonte (Asmare).